

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

PERGUNTA Número /XI (.ª)

Expeça-se

Publique-se

/ /

O Secretário da
Mesa

Assunto: Queima de produtos químicos pela empresa CorksRibas.

Destinatário: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda chegou ao conhecimento de que a empresa CorksRibas, uma empresa da indústria granuladora de cortiça do concelho de Santa Maria da Feira, tem procedido a queimadas nos seus terrenos de materiais químicos muito poluentes.

A informação que vários populares indicaram ao Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda é a de que a empresa tem procedido à queima de tintas e diluentes num terreno descampado do qual é proprietária. Segundo os populares, estas queimadas são realizadas em plena luz do dia.

Os materiais que têm sido queimados, para além de poluentes após combustão, são também uma fonte possível de contaminação dos lençóis freáticos, pelo que a preocupação que esta prática levanta é enorme.

O Bloco de Esquerda considera inaceitável que, a confirmar-se esta situação, se proceda à queima e depósito de resíduos químicos perigosos a céu aberto e em locais sem qualquer impermeabilidade, fugindo à obrigação legal de tratar convenientemente estes resíduos.

Numa deslocação ao local o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda conseguiu tirar algumas fotografias onde se comprovam os resíduos das queimadas. Essas fotografias seguem em anexo.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, as seguintes perguntas:

1. Conhece o Ministério a situação actual das queimadas realizadas pela empresa CorksRibas?
2. Porque razão os organismos tutelados por este Ministério não detectaram estas queimadas?



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

3. Que medidas estão previstas para solucionar este grave atentado ambiental?

Palácio de São Bento, 2 de Fevereiro de 2010.

O Deputado

Pedro Filipe Soares